

TEGMA anuncia crescimento de 25,2% no EBITDA e 72,2% no Lucro Líquido no 2T10.

São Bernardo do Campo, 04 de Agosto 2010 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de transporte de veículos 0km para a indústria automotiva, apresenta seus resultados consolidados referentes ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2010. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática. A Companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 62 filiais no Brasil, 2.942 colaboradores diretos, 3.683 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 1.978 mil m² em pátios, e área coberta de 58 mil m².

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Teleconferência de Resultados do 2T10

Data: Quinta-Feira,
05 de Agosto de 2010

> Português

09:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma

> Inglês

10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 858-4600
Código: Tagma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 442641#

- A receita líquida consolidada atingiu R\$286,9 milhões no 2T10, crescimento de 8,2% em relação ao 2T09. A receita líquida no primeiro semestre de 2010 foi de R\$533,9 milhões, um aumento de 7,8% em comparação com o primeiro semestre de 2009.
- O EBITDA cresceu 25,2% no 2T10, atingindo R\$47,2 milhões. No primeiro semestre de 2010, o EBITDA foi de R\$85,3 milhões, 17,7% acima do mesmo período do ano anterior.
- O lucro líquido foi de R\$27,2 milhões no 2T10, crescimento de 72,2% em relação ao 2T09. O lucro líquido acumulado no primeiro semestre de 2010 foi de R\$49,9 milhões, crescimento de 43,6% em relação a 2009.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (Em Reais mil – exceto percentagens)

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	356.264	331.153	7,6%	663.012	617.179	7,4%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	286.913	265.246	8,2%	533.880	495.417	7,8%
EBITDA	47.200	37.693	25,2%	85.316	72.470	17,7%
Margem EBITDA	16,5%	14,2%	+2,3 p.p.	16,0%	14,6%	+1,4 p.p.
Número de veículos transportados	284.532	267.808	6,2%	556.553	487.868	14,1%
Nacional + Importado	254.846	245.587	3,8%	494.694	449.791	10,0%
Exportação	29.686	22.221	33,6%	61.859	38.077	62,5%
Km média	993	974	2,0%	962	977	-1,5%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos o resultado do segundo trimestre de 2010 (2T10), no qual apresentamos crescimento de 25,2% no EBITDA e 72,2% no lucro líquido em relação ao 2T09. Comentaremos a seguir os principais efeitos que impactaram os nossos resultados no segundo trimestre e nos primeiros seis meses de 2010.

Logística Automotiva

Apesar do fim do benefício de redução do IPI em março, as vendas de veículos no mercado interno continuaram elevadas durante o 2T10. Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas no atacado de automóveis e comerciais leves totalizaram 802.627 veículos no período, o que representou um crescimento de 4,6% em relação ao primeiro trimestre do ano e 3,9% em relação ao ano anterior. Nos primeiros seis meses de 2010 foram comercializados 1.570.314 veículos, o que representa um aumento de 10,3% em relação ao primeiro semestre de 2009. Acreditamos que o cenário macroeconômico favorável, aliado à oferta de crédito e à confiança do consumidor foram fatores importantes para manter as vendas de veículos num patamar elevado no primeiro semestre, e fazem com que as empresas que compõem a cadeia automotiva estejam otimistas em relação aos próximos meses do ano.

Observamos também o forte crescimento das exportações no período, ocasionada pela retomada das vendas para os principais mercados compradores de veículos, especialmente a Argentina e o México. No 2T10, foram exportados 113.376 veículos montados (automóveis e comerciais leves), o que representa um crescimento de 31,4% em relação ao 2T09. Nos seis primeiros meses do ano, as exportações de veículos apresentaram um aumento de 53,3% em relação ao ano anterior.

No 2T10, a Tegma transportou 284.532 veículos, um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando tanto as operações voltadas ao mercado interno (veículos nacionais e importados) quanto às exportações. A receita bruta com transporte de veículos cresceu 9,9% no período, refletindo, além do aumento do volume, o incremento da distância média. Nos primeiros seis meses do ano, a Tegma transportou 556.553 veículos, um aumento de 14,1% em relação ao ano anterior, sendo que a receita bruta com transporte de veículos apresentou crescimento de 12,9% no período.

A nossa receita com transporte de peças atingiu R\$ 39,4 milhões no 2T10, o que representa um crescimento de 16,6% em relação ao 2T09. Esse valor reflete o aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como o ganho de novos contratos. No primeiro semestre a nossa receita bruta com transporte de peças foi de R\$70,9 milhões, crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA do setor automotivo foi de R\$38,5 milhões no 2T10, um aumento de 9,1% em relação ao 2T09. A margem EBITDA em relação à receita líquida foi de 15,6% no trimestre e 15,4% no semestre, estáveis em relação ao ano passado.



Logística Integrada

A receita bruta com transporte no segmento de logística integrada foi de R\$25,3 milhões no 2T10, representando uma queda de 35,1% em relação ao 2T09. Os principais fatores que contribuíram para a diminuição da receita foram a descontinuidade das operações de transporte de cavaco de madeira e combustíveis, além da queda na receita com transporte de suco de laranja, ocasionada pelo menor volume transportado devido à queda da safra. Nos primeiros 6 meses do ano, a nossa receita bruta com transporte foi de R\$53,3 milhões, o que representa uma queda de 32,2% em relação ao ano anterior.

No 2T10 a nossa receita bruta com serviços logísticos foi de R\$ 23,5 milhões, o que representa um aumento de 27,4% em relação ao 2T09. Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento da taxa de ocupação dos nossos armazéns localizados no Rio de Janeiro e em São Paulo. No primeiro semestre a nossa receita com serviços logísticos foi de R\$ 43,5 milhões, crescimento de 3,7% em comparação com o ano anterior.

O EBITDA do segmento foi de R\$8,7 milhões no 2T10, um aumento de R\$ 6,3 milhões (261,4%) em relação ao 2T09. A margem EBITDA em relação à receita líquida foi de 22,0% no período, o que representou um aumento de 16,5 p.p. em relação ao ano anterior. Esse valor reflete a descontinuidade de contratos menos rentáveis e a venda de ativos utilizados nestas operações, bem como o aumento de ocupação de nossos armazéns. No primeiro semestre de 2010 , o EBITDA do segmento foi de R\$ 15,4 milhões, com margem de 19,4%, o que representa um crescimento de 53,3% em relação ao ano anterior e incremento de 8,6 p.p. na margem em relação à receita líquida.

Resultados Consolidados

A receita líquida da Tegma foi de R\$286,9 milhões no 2T10, crescimento de 8,2% em comparação com o 2T09. A receita líquida no primeiro semestre de 2010 foi de R\$533,8 milhões, um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior.

O EBITDA no 2T10 foi de R\$47,2 milhões, um crescimento de 25,2% em relação ao 2T09. A margem em relação à receita líquida foi de 16,5%, crescimento de 2,3 p.p. O EBITDA acumulado nos seis primeiros meses do ano foi de R\$85,3 milhões, um aumento de 17,7% em relação ao ano anterior. A margem no período foi de 16,0%, um crescimento de 1,4 p.p. quando comparado com 2009.

Como consequência dos itens expostos acima, o nosso lucro líquido foi de R\$27,2 milhões no 2T10, aumento de 72,2% em comparação com o 2T09. O lucro líquido acumulado no ano foi de R\$49,9 milhões, um aumento de 43,6% em comparação com 2009.



Estamos otimistas em relação ao futuro da indústria automobilística no Brasil e às oportunidades nos outros setores da economia. Para os próximos trimestres manteremos a nossa estratégia de crescimento com rentabilidade através da oferta de soluções logísticas integradas para os nossos clientes.

RECLASSIFICAÇÃO CRÉDITO PIS E COFINS

Para melhor análise comparativa dos resultados, foram reclassificados nos resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2009 os créditos de PIS e COFINS relativos a insumos necessários para prestação dos serviços que eram alocados nas contas de impostos (dedução da receita bruta) e passaram a ser considerados como dedução na conta de custos operacionais. Essa nova alocação ocasiona os seguintes efeitos na demonstração dos resultados em relação às práticas utilizadas anteriormente:

- Aumento do valor das deduções da receita bruta e conseqüente diminuição da receita líquida;
- Redução dos custos operacionais (Outros custos);

Dada a composição desses dois efeitos, não há alteração no valor do lucro operacional. Os efeitos de tal reclassificação na receita líquida e nos custos foram de R\$ 16.763 mil e R\$ 30.572 mil no segundo trimestre e primeiro semestre de 2009, respectivamente.



DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados consolidados do 2T10 e do primeiro semestre de 2010 por divisão de negócios:

LOGISTICA AUTOMOTIVA

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Transporte (Setor)	288.134	260.159	10,8%	533.838	472.139	13,1%
Transporte de Veículos	248.730	226.354	9,9%	462.928	409.856	12,9%
Transporte de Peças	39.404	33.805	16,6%	70.910	62.283	13,9%
Serviços Logísticos	19.320	13.541	42,7%	32.348	24.428	32,4%
Receita Bruta Total	307.454	273.700	12,3%	566.186	496.567	14,0%
Receita Líquida Total	247.195	221.505	11,6%	454.784	402.323	13,0%
EBITDA	38.473	35.278	9,1%	69.942	62.442	12,0%
Margem EBITDA	15,6%	15,9%	-0,3 p.p.	15,4%	15,5%	-0,1 p.p.
Depreciação	2.500	6.907	-63,8%	4.597	13.468	-65,9%
Número de veículos transportados	284.532	267.808	6,2%	556.553	487.868	14,1%
Nacional + Importado	254.846	245.587	3,8%	494.694	449.791	10,0%
Exportação	29.686	22.221	33,6%	61.859	38.077	62,5%
Km média	993	974	2,0%	962	977	-1,5%

Receita Bruta

A receita bruta do segmento de logística automotiva foi de R\$307,5 milhões no 2T10, representado um aumento de 12,3% em relação ao 2T09, destacando-se:

Transporte de Veículos: A receita bruta com transporte de veículos cresceu 9,9% em relação ao 2T09, atingindo R\$248,7 milhões no 2T10 devido principalmente a: (i) aumento do volume de veículos transportados, tanto para o mercado doméstico quanto para o externo e (ii) incremento na quilometragem média.

Quando comparado ao primeiro semestre de 2009, a Receita Bruta de transporte de veículos nos seis primeiros meses do ano apresentou crescimento de 12,9%, atingindo R\$462,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 14,1% na quantidade veículos transportados.

Transporte de Peças: A receita bruta com transporte de peças apresentou um aumento de 16,6% no 2T10, refletindo o aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas e o ganho de novos contratos.

Quando comparado com o primeiro semestre de 2009, a Receita Bruta com transporte de peças aumentou 13,9%, atingindo R\$70,9 milhões.

Serviços Logísticos: A receita bruta com serviços logísticos aumentou 42,7% atingindo R\$19,3 milhões no 2T10. Esse aumento deve-se ao crescimento do faturamento com serviços de gestão de pátios e de *PDI – pré delivery inspection*.

A receita bruta com serviços logísticos no primeiro semestre de 2010 foi de R\$32,3 milhões, o que representa um aumento de 32,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



EBITDA

O EBITDA do Setor Automotivo foi de R\$38,5 milhões no 2T10, representando um aumento de 9,1% em comparação ao 2T09. No primeiro semestre de 2010, o EBITDA do Setor Automotivo atingiu R\$70,0 milhões, um aumento de 12,0% em relação ao primeiro semestre de 2009. A margem EBITDA em relação à receita líquida foi de 15,6% no segundo trimestre e 15,4% e no primeiro semestre do ano, estáveis em relação à 2009.

LOGÍSTICA INTEGRADA

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Transporte (Setor)	25.296	39.000	-35,1%	53.290	78.635	-32,2%
HPC (<i>Home Personal Care</i>)	14.237	12.473	14,1%	28.577	25.248	13,2%
Suco Laranja	2.804	5.118	-45,2%	6.536	12.466	-47,6%
Celulose	2.409	9.140	-73,6%	4.302	17.538	-75,5%
Combustíveis	5.426	11.921	-54,5%	12.500	22.604	-44,7%
Outros	420	348	20,6%	1.375	779	76,6%
Serviços Logísticos	23.514	18.453	27,4%	43.536	41.977	3,7%
Receita Bruta Total	48.810	57.453	-15,0%	96.826	120.612	-19,7%
Receita Líquida Total	39.718	43.741	-9,2%	79.096	93.094	-15,0%
EBTIDA	8.727	2.415	261,4%	15.374	10.028	53,3%
Margem EBITDA	22,0%	5,5%	+16,5 p.p.	19,4%	10,8%	+8,6 p.p.
Depreciação	2.573	3.827	-32,8%	2.814	7.614	-63,0%

Receita Bruta

A receita bruta do segmento de logística integrada apresentou queda de 15,0% no 2T10 e de 19,7% nos primeiros seis meses de 2010.

Receita Bruta com Transporte

A receita bruta com transporte atingiu R\$25,3 milhões no 2T10 (queda de 35,1% em comparação com o 2T09), destacando-se:

- (i) Queda de 73,6% na receita com transporte de papel e celulose, devido ao término do contrato de transporte de cavaco de madeira para a VCP;
- (ii) Redução de 54,5% na receita com transporte de combustíveis, decorrente da descontinuidade de operações com a Shell;
- (iii) Queda de 45,2% na receita bruta com transporte de suco de laranja, devido à diminuição do volume transportado, decorrente da queda das vendas dos nossos clientes e da entre safra mais acentuada em 2010.

A receita bruta com transporte no primeiro semestre de 2010 foi de R\$53,3 milhões, queda de 32,2% em relação a 2009 devido aos motivos citados acima .



Serviços Logísticos

A receita bruta com serviços logísticos apresentou um aumento de 27,4% em relação ao 2T09. Este incremento deve-se principalmente ao aumento da receita com armazenagem oriunda da elevação do nível de ocupação dos nossos armazéns, especialmente nas operações localizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

No primeiro semestre de 2010, a Receita Bruta com serviços logísticos foi de R\$43,5 milhões, o que representa um crescimento de 3,7% em relação aos seis primeiros meses de 2009.

EBITDA

O EBITDA do segmento de Logística Integrada atingiu R\$8,7 milhões no 2T10, representando um incremento de R\$ 6,3 milhões (261,4%) em relação ao 2T09. A margem em relação à receita líquida foi de 22,0% no 2T10, um aumento de 16,5 p.p. em relação ao 2T09.

O incremento da margem deve-se a: (i) descontinuidade de operações que apresentavam baixa rentabilidade e venda de equipamentos utilizados nas mesmas, e (ii) aumento do nível de utilização dos nossos armazéns, com maior diluição dos custos fixos.

O impacto da vendas de equipamentos no EBITDA do setor foi de aproximadamente R\$ 2,7 milhões no trimestre e R\$ 5,6 milhões no semestre.

O EBITDA no primeiro semestre de 2010 foi de R\$15,4 milhões, crescimento de 53,3% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no período foi de 19,4%, incremento de 8,6 p.p. em relação a 2009.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 2T10 atingiu R\$356,3 milhões, resultado 7,6% maior que no 2T09. A receita bruta acumulada no primeiro semestre de 2010 foi de R\$663,0 milhões, um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Serviços de Transporte	313.430	299.159	4,8%	587.128	550.774	6,6%
Serviços Logísticos	42.834	31.994	33,9%	75.884	66.405	14,3%
Receita Bruta de Serviços	356.264	331.153	7,6%	663.012	617.179	7,4%



O resultado apresentado no 2T10 deve-se principalmente a: (i) aumento de 6,2 % no volume de veículos transportados; (ii) crescimento de 16,6% na receita bruta com transporte de peças; (iii) aumento de 42,7% na receita bruta com serviços logísticos no setor automotivo e (iv) maior ocupação dos nossos armazéns.

Em relação ao primeiro semestre de 2010, podemos destacar: (i) Aumento de 14,1% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 13,9% na receita bruta com transporte de peças e (iii) aumento de 32,4% na receita bruta com serviços logísticos para a indústria automotiva.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

As deduções da receita bruta aumentaram 5,2%, atingindo R\$69,3 milhões no 2T10. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,5% no 2T10, queda de 0,4 p.p. em relação ao 2T09.

No primeiro semestre de 2010 as deduções da receita bruta foram de R\$129,1milhões, um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior.

Em relação à receita bruta, o percentual das deduções no primeiro semestre de 2010 foi de 19,5%, representando uma queda de 0,2 p.p, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 2T10 atingiu R\$286,9 milhões, resultado 8,2% maior que o apresentado no 2T09.

A receita líquida acumulada nos seis primeiros meses de 2010 foi de R\$533,8 milhões, 7,8% superior à receita líquida obtida no primeiro semestre de 2009.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS CONSOLIDADOS

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Com pessoal	32.087	29.704	8,0%	59.495	54.986	8,2%
Com agregados	181.568	165.017	10,0%	336.485	301.232	11,7%
Outros	21.748	33.306	-34,7%	43.683	68.533	-36,3%
Total	235.403	228.027	3,2%	439.663	424.751	3,5%

O custo dos serviços prestados no 2T10 foi de R\$235,4 milhões, aumento de 3,2% em relação ao 2T09. Esse acréscimo foi decorrente principalmente de:



(i) Aumento de 8,0% nos gastos com pessoal. Esse valor reflete o dissídio da categoria e a contratação de pessoal para as operações de logística automotiva;

(ii) Aumento de 10,0% nos gastos com agregados, decorrente do acréscimo do faturamento nas operações de transporte de veículos e de peças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de transporte no segmento de logística integrada;

(iii) Queda de 34,7% nos outros custos. Essa queda deve-se principalmente à desmobilização da frota própria utilizada nas operações de cavaco de madeira e combustíveis, com impacto de aproximadamente R\$ 6,0 milhões, e à diminuição de aproximadamente R\$ 5,6 milhões no custo com depreciação, decorrente da adoção do padrão IFRS e da venda de equipamentos.

O custo com serviços prestados no primeiro semestre de 2010 foi de R\$439,7 milhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao primeiro semestre de 2009. Os principais efeitos foram:

(i) Crescimento de 8,2% no gasto com pessoal, decorrente da contratação de pessoal para as operações e do dissídio da categoria;

(ii) Crescimento de 11,7% nos custos com agregados devido ao aumento do volume de veículos transportados e da maior utilização de frota terceirizada no segmento de logística integrada;

(iii) Queda de 36,3% nos outros custos devido à desmobilização de parte da frota própria, com impacto de aproximadamente R\$11,1 milhões e queda de cerca de R\$ 13,6 milhões nos custos com depreciação.

LUCRO BRUTO

No 2T10 o lucro bruto da Companhia foi de R\$51,5 milhões, apresentando crescimento de 38,4% em relação ao 2T09. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 18,0%, aumento de 4,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto referente aos seis primeiros meses do ano de 2010 foi de R\$94,2 milhões, um aumento de 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 17,6%, um aumento de 3,3 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2009.

DESPESAS OPERACIONAIS

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Gerais e administrativas	11.106	8.426	31,8%	19.666	14.813	32,8%
Honorários da administração	928	552	68,1%	2.179	1.909	14,1%
Comerciais	50	273	-81,6%	445	520	-14,4%
Outras Receitas/ Despesas	-2.701	1.009	-	-5.978	2.036	-
Total	9.383	10.260	-8,6%	16.313	19.278	-15,4%



As despesas operacionais gerais, administrativas, com remuneração dos administradores, com vendas e outras totalizaram R\$ 9,4 milhões no 2T10, o que representou uma queda de 8,6% em relação ao 2T09.

No 2T10 as despesas gerais e administrativas apresentaram um incremento de 31,8% no período, decorrente do aumento de despesas com pessoal e com consultorias. Nesse período, tivemos outras receitas no valor de R\$ 2,7 milhões, ante outras despesas de R\$ 1,0 milhão no 2T09. Essa variação deve-se principalmente a: (i) receita de R\$ 2,7 milhões com venda de ativos e (ii) diminuição de despesas com provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 0,9 milhão.

No primeiro semestre do ano, as despesas totalizaram R\$ 16,3 milhões, queda de 15,4% em relação ao ano anterior.

Nesse período, as despesas gerais e administrativas apresentaram um incremento de 32,8% no período, decorrente do aumento de despesas com pessoal e com consultorias. Em relação a outras receitas e despesas, tivemos receitas de R\$ 6,0 milhões em 2010 e despesas de R\$ 2,0 milhões em 2009. A diferença deve-se principalmente à receita de R\$ 5,6 milhões com venda de ativos e a diminuição de R\$ 1,8 milhão na provisão para devedores duvidosos.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$42,1 milhões no 2T10, um crescimento de 56,3% em relação ao 2T09.

No primeiro semestre de 2010, o lucro operacional foi de R\$77,9 milhões, o que representa um crescimento de 51,6% em comparação com os seis primeiros meses de 2009.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Receitas Financeiras	1.145	2.185	-47,6%	2.264	4.171	-45,7%
Despesas Financeiras	-3.246	-4.344	-25,3%	-7.136	-8.606	-17,1%
Total	-2.101	-2.159	-	-4.872	-4.435	-

O resultado financeiro líquido no 2T10 foi uma despesa no valor de R\$2,1 milhões, queda de 2,7% em relação ao 2T09. No primeiro semestre de 2010 o resultado financeiro foi negativo em R\$4,9 milhões, sendo que os seis primeiros meses de 2009 apresentaram despesa financeira líquida de R\$4,4 milhões.



IMPOSTOS DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

	2T10	2T09	Var (%)	1S10	1S09	Var (%)
Lucro Antes dos Impostos	40.026	24.800	61,4%	73.033	46.953	55,5%
Prejuízos nas Controladas	-	2.484	-	-	2.928	-
IRPJ e CSSL diferido na controlada	-	-	-	-	-15.724	-
Outras Adições/Exclusões	-2.373	-846	180,5%	-4.909	1.808	-371,5%
Base tributável Ajustada	37.654	26.438	42,4%	68.124	35.965	89,4%
IRPJ e CSSL	12.802	8.989	42,4%	23.162	12.228	89,4%
Taxa Efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$27,2 milhões no 2T10, um crescimento de 72,2% em relação ao 2T09.

O lucro líquido acumulado no primeiro semestre de 2010 foi de R\$49,9 milhões. Esse valor representa um crescimento de 43,6% em relação ao mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 2T10 totalizaram R\$8,4 milhões, e referem-se principalmente a obras e benfeitorias em pátios. No primeiro semestre de 2010 os investimentos totalizaram R\$ 12,5 milhões.

NOVAS OPERAÇÕES

Iniciamos recentemente novas operações nos segmento de transporte de peças e de logística integrada com os seguintes clientes:

Fiat Powertrain:

- Operações inbound (milk run e cross docking) em Betim e São Bernardo do Campo e abastecimento da planta localizada em Campo Largo;
- Transferência de motores e transmissões para as plantas da Fiat e da Iveco localizadas em Betim e Sete Lagoas, respectivamente.

Luxottica:

- Atuação como provedor logístico em todo o território nacional para operações de armazenagem, gestão de estoques, logística reversa e gestão de frete de óculos, relógios e artigos de vestuário.



RECONHECIMENTOS RECENTES

- GM Supplier Merit Awards : Melhor fornecedor Logístico;
- Nemak Alumínio: Melhor fornecedor no Brasil (premiação em nível mundial);
- Destaque Agência Estado Empresas 2010;
- Indicação IR Awards 2010 – Melhor executivo de RI, categoria Mid and Small Caps.

EVENTOS RECENTES

PAGAMENTO DE PROVENTOS

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04/08/2010, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 7,0 milhões e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 9,0 milhões. Os proventos serão pagos no dia 18/08/2010, considerando a posição acionária do dia 04/08/2010.



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 2T10

|PORTUGUÊS|

5ª feira, 05 de agosto de 2010
09:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: TEGMA

|INGLÊS|

5ª feira, 05 de agosto de 2010
10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 858-4600
Código: TEGMA
Replay: +1 (412) 317-0088
Código:442641#

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.



VINCULAÇÃO À CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2010.

Demonstração do Resultado



Demonstração do Resultado

	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita Bruta Operacional	356.264	331.153	7,6%	663.012	617.179	7,4%
Serviços Transportes	313.430	299.159	4,8%	587.128	550.774	6,6%
Serviços Logísticos e outros	42.834	31.994	33,9%	75.884	66.405	14,3%
Impostos e deduções	(69.351)	(65.907)	5,2%	(129.132)	(121.762)	6,1%
Receita líquida operacional	286.913	265.246	8,2%	533.880	495.417	7,8%
Custo dos serviços prestados	(235.403)	(228.027)	3,2%	(439.663)	(424.751)	3,5%
Com Pessoal	(32.087)	(29.704)	8,0%	(59.495)	(54.986)	8,2%
Com Agregados (terceiros)	(181.568)	(165.017)	10,0%	(336.485)	(301.232)	11,7%
Outros	(21.748)	(33.306)	-34,7%	(43.683)	(68.533)	-36,3%
Lucro bruto	51.510	37.219	38,4%	94.217	70.666	33,3%
(Despesas) receitas operacionais	(9.383)	(10.260)	-8,6%	(16.312)	(19.278)	-15,4%
Gerais e administrativas	(11.106)	(8.426)	31,8%	(19.666)	(14.813)	32,8%
Honorários da administração	(928)	(552)	68,1%	(2.179)	(1.909)	14,1%
Despesas Comerciais	(50)	(273)	-81,6%	(445)	(520)	-14,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	2.701	(1.009)	-	5.978	(2.036)	-
Lucro operacional antes das participações societárias, resultado financeiro e despesas com a oferta pública	42.127	26.959	56,3%	77.905	51.388	51,6%
Resultado Financeiro	(2.101)	(2.159)	-2,7%	(4.872)	(4.435)	9,9%
Receitas financeiras	1.145	2.185	-47,6%	2.264	4.171	-45,7%
Despesas financeiras	(3.246)	(4.344)	-25,3%	(7.136)	(8.606)	-17,1%
Lucro antes do IR e da CS	40.026	24.800	61,4%	73.033	46.953	55,5%
	-24%	-25%		-22%	-26%	
Imposto de renda e contribuição social	(12.802)	(8.989)	42,4%	(23.162)	(12.228)	89,4%
Do exercício	(9.422)	(6.258)	50,6%	(16.291)	(12.433)	31,0%
Diferido	(3.380)	(2.731)	23,8%	(6.871)	205	-
Lucro líquido do exercício	27.224	15.811	72,2%	49.872	34.725	43,6%



RECONCILIAÇÃO EBITDA

	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita líquida operacional	286.913	265.246	8,2%	533.880	495.417	7,8%
Lucro Operacional	42.127	26.959	56,3%	77.905	51.388	51,6%
(+) Depreciação	5.073	10.734	-52,7%	7.411	21.082	-64,8%
EBITDA	47.200	37.693	25,2%	85.316	72.470	17,7%
Margem EBITDA	16,5%	14,2%	+ 1,3 p.p.	16,0%	14,6%	+ 1,4 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	30/06/2010	31/03/2010	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2010	31/03/2010
Circulante	216.955	259.061	Circulante	107.033	175.589
Caixa e equivalentes	45.503	82.588	Empréstimos e financiamentos	22.057	25.136
Contas a Receber	128.109	129.649	Fornecedores e fretes a pagar	19.343	33.610
Almoxnarifado	1.320	1.295	Partes Relacionadas	208	14.267
Impostos a recuperar	10.163	8.664	Tributos a Recolher	9.735	11.242
Bens destinados a venda	17.053	25.533	Parcelamento de tributos	1.255	1.727
Outras Contas a Receber	11.704	7.375	Salários e encargos sociais	23.069	18.456
Despesas antecipadas	3.103	3.957	Seguros e aluguéis a pagar	5.975	4.708
			Dividendos a Pagar	-	30.000
			IR e CS	1.001	4.148
Não circulante	335.106	337.616	Títulos a pagar	6.263	12.760
			Demais contas a pagar	18.127	19.535
Realizável a longo prazo	39.555	43.712			
IR e CS Diferidos	35.959	40.453	Não circulante	444.996	421.088
Partes relacionadas	910	905	Exigível a longo prazo	55.365	58.680
Depósitos judiciais	2.686	2.354	Empréstimos e financiamentos	35.947	42.034
Permanente	295.551	293.904	Provisão para contingências e outros	2.161	1.942
Imobilizado	131.520	129.700	Partes Relacionadas	2.228	-
Intangível	164.031	164.204	Parcelamento de tributos	4.958	4.933
			IR e CS diferidos	10.071	9.771
			Títulos a pagar		
			Participação de Minoritários	32	-
			Patrimônio líquido	389.631	362.408
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	21.553	21.553
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	26	26
			Lucros Acumulados	49.870	22.647
Total do ativo	552.061	596.677	Total do passivo e do patrimônio líquido	552.061	596.677